



SE É TEUTO,
É DE CONFIANÇA



Pioglitazona

(Hipoglicemiante)

O medicamento cloridrato de pioglitazona contém uma substância chamada cloridrato de pioglitazona. O medicamento cloridrato de pioglitazona é um medicamento antidiabético indicado juntamente com dieta e exercícios físicos para melhorar o controle da glicemia (níveis de açúcar no sangue) em pacientes com diabetes mellitus tipo II (não insulino-dependente). Este é um tipo de diabetes que usualmente se desenvolve na vida adulta. O medicamento cloridrato de pioglitazona pode ser utilizado sozinho ou em combinação com outros medicamentos para diabetes como sulfonilureias, metformina ou insulina, principalmente quando a dieta e os exercícios associados ao cloridrato de pioglitazona não resultarem no controle adequado da glicemia. O acompanhamento de diabetes tipo II deverá também incluir aconselhamento nutricional, redução de peso quando indicado e exercícios. Estas medidas são importantes não só para tratamento primário do diabetes tipo II, mas também para manter a eficácia do tratamento medicamentoso.

Referência: Stanglit – Libbs

Abril/24

MS. 1.0370.0782 – Cloridrato de Pioglitazona – comprimidos 15mg c/30 e 30mg c/ 15 ou 30 – “Medicamento Genérico – Lei nº 9.787-99”

1. PARA QUE ESTE MEDICAMENTO É INDICADO? antidiabético indicado juntamente com dieta e exercícios físicos para melhorar o controle da glicemia (níveis de açúcar no sangue) em pacientes com diabetes mellitus tipo II (não insulino-dependente). 2. QUANDO NÃO DEVO USAR ESTE MEDICAMENTO? Não utilizar cloridrato de pioglitazona se apresenta hipersensibilidade (alergia) a pioglitazona ou a qualquer um dos componentes da fórmula ou se tem insuficiência cardíaca ou já teve no passado. 3. O QUE DEVO SABER ANTES DE USAR ESTE MEDICAMENTO? ADVERTÊNCIAS E PRECAUÇÕES: Informe seu médico antes de você utilizar este medicamento se tiver líquidos (retenção de fluidos) ou tiver problemas de insuficiência cardíaca, ou toma medicamentos anti-inflamatórios. Informe se você tem ou já teve câncer de bexiga; doença diabética específica dos olhos (edema macular); se possui síndrome dos ovários policísticos. Use métodos contraceptivos adequados para evitar a possibilidade de uma gravidez não-planejada. Informe se apresentar doença no fígado ou coração. Antes de iniciar o tratamento avaliar a função hepática. Esta avaliação pode se repetir periodicamente. Informe seu médico assim que possível se você apresentar sinais de insuficiência cardíaca como perda de fôlego ou rápido aumento de peso ou inchaço localizado (edema); se tiver diabetes tipo I, pois, a pioglitazona exerce seu efeito antidiabético somente na presença de alguma produção de insulina pelo corpo e por isso, não se recomenda seu uso no tratamento de pacientes com diabetes tipo I ou para o tratamento de cetocidose diabética. O uso em pacientes abaixo de 18 anos não é recomendado. Este medicamento não deve ser utilizado por mulheres grávidas sem orientação médica. Informe seu médico a ocorrência de gravidez na vigência do tratamento ou após o seu término. Informar ao médico se está amamentando. INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS: Geralmente, você pode utilizar outros medicamentos enquanto estiver sob tratamento com cloridrato de pioglitazona. Entretanto, alguns medicamentos têm maior probabilidade de afetar a quantidade de açúcar no seu sangue: genfibrozila (usado para reduzir o colesterol) e rifampicina (usado para tratar tuberculose e outras infecções). Informe seu médico ou farmacêutico se estiver tomando um deles. O açúcar de seu sangue será avaliado e pode ser necessário alterar sua dose de pioglitazona. Informe ao seu médico se você está fazendo uso de algum outro medicamento. 4. COMO DEVO USAR ESTE MEDICAMENTO: A dose usualmente recomendada é de um comprimido de cloridrato de pioglitazona tomado uma vez por dia por via oral. Se necessário, seu médico poderá prescrever uma dose diferente. As doses iniciais mais comuns recomendadas de cloridrato de pioglitazona são de 15mg ou 30mg e a faixa de dose aprovada é de 15 a 45mg. Seu médico indicará a dose que você deve tomar. 5. QUAIS OS MALES QUE ESTE MEDICAMENTO PODE ME CAUSAR? Em particular, os pacientes apresentaram as seguintes reações adversas sérias: Insuficiência cardíaca ocorreu frequentemente (1 a 10 usuários em 100) em pacientes tomando pioglitazona em combinação com insulina. Câncer de bexiga ocorreu pouco frequentemente (1 a 10 usuários em 1000) em pacientes tomando cloridrato de pioglitazona. Fraturas nos ossos ocorreram frequentemente (1 a 10 usuários em 100) em pacientes mulheres tomando cloridrato de pioglitazona. Se você apresentar essa reação adversa, converse com seu médico quanto antes possível. Visão turva devido ao inchaço (ou fluido) na parte de trás do olho (frequência desconhecida) também foi relatada em pacientes tomando cloridrato de pioglitazona. Reações alérgicas também foram relatadas (frequência desconhecida) em pacientes tomando cloridrato de pioglitazona. Outras reações adversas que foram apresentadas por alguns pacientes tomando cloridrato de pioglitazona foram: Frequentes (afetam 1 a 10 usuários em 100): infecção respiratória; visão anormal; ganho de peso; formigamento. Pouco frequentes (afetam 1 a 10 usuários em 1000): inflamação da cavidade nasal (sinusite); dificuldade para dormir (insônia). 6. Uso oral. Uso adulto. Venda sob prescrição médica.

PIOGLITAZONA É UM MEDICAMENTO. SEU USO PODE TRAZER RISCOS.
PROCURE O MÉDICO E O FARMACÊUTICO. LEIA A BULA.
“SE PERSISTIREM OS SINTOMAS, O MÉDICO DEVERÁ SER CONSULTADO”

Material informativo exclusivo para a equipe de venda do medicamento